DEBATE DA CSP CONLUTAS E FÓRUM DOS FEDERAIS

Zé Maria, da CSP-Conlutas, participou de debate sobre a Convenção 151 da OIT, e o ACE no dia 20 de maio, em Natal. No dia 21, os sindicatos do funcionalismo público federal do RN e a CSP-Conlutas do Rio Grande do Norte promoveram um debate sobre diversos temas, que dizem respeito aos direitos trabalhistas, à negociação coletiva e a independência dos sindicatos.

O principal debatedor foi José Maria de Almeida, da Executiva da CSP-Conlutas Nacional e uma das principais lideranças do movimento sindical brasileiro. Zé Maria e os representantes do Sintest-RN, Sintsef-RN, Sinasefe-RN, Sintrajurn, Sindsprevs-RN e da CSP-Conlutas-RN e outros sindicatos debateram a regulamentação da Convenção 151 da OIT, o Acordo Coletivo Especial (ACE) e a cobrança do imposto sindical.

O debate foi no auditório do Sindsprevs-RN (R. Quintino Bocaiuva, 19, Centro, próximo à Pedra do Rosário).

Convenção 151

A Convenção da Organização Internacional do Trabalho (OIT) define as relações de trabalho no serviço público. São regras internacionais sobre a negociação salarial coletiva e por condições de trabalho e a garantia da liberdade de organização dos sindicatos no serviço público. O Brasil aderiu ao acordo em 2010, mas ainda discute a sua regulamentação.

Nos dias 09 e 10 de maio, em Brasília, a CSP-Conlutas participou de um seminário promovido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, MPT e OIT, sobre a Convenção 151 e práticas antissindicais. O representante da central, Saulo Arcangeli, defendeu a regulamentação da convenção (que já está valendo no país) deve ser feita, para ampliar sua implementação. E criticou a postura do governo que, desde 2005, ressalta que a Negociação Coletiva somente pode ser feita se houver a discussão da regulamentação do direito de greve. "A central não assinou a minuta de projeto, encaminhada pelas demais centrais para o governo em setembro de 2012, que trata da negociação coletiva e o direito de greve, pois não foi feito um amplo debate com as categorias. Não podemos entrar na lógica do governo que acena com a restrição do direito de greve", argumentou.

Acordo Coletivo Especial (ACE)

O projeto de Acordo Coletivo Especial foi apresentado pelo Sindicato dos Metalúrgicos do ABC, principal sindicato da CUT, ao governo e partidos. Foi desenvolvido como forma de "modernizar as relações de trabalho" e, na prática, permite que o que for negociado entre sindicatos e centrais prevaleça sobre o que está escrito na lei. Assim, a aplicação das férias, da licença-maternidade, das horas-extras e jornada podem ser negociadas.

A CSP-Conlutas, a Intersindical, a Condsef, Fasubra e diversos outros movimentos nacionais fizeram uma marcha com 20 mil pessoas a Brasília, no dia 24 de abril, contra o projeto, que permite a flexibilização dos direitos.

Imposto sindical

A contribuição sindical, mais conhecida como imposto sindical, é paga pelo trabalhador uma vez por ano e corresponde à remuneração de um dia normal de trabalho, sem inclusão de horas extras. Pela legislação atual, a contribuição – criada na década de 1940 para fortalecer o movimento sindical – é recolhida compulsoriamente pelos trabalhadores todo mês de abril.

A CSP-Conlutas e o SINTSEF/RN defendem a não cobrança do imposto sindical e defendem que os sindicatos sejam sustentados por contribuições voluntárias – as que os trabalhadores assumem ao se associar ao sindicato. No dia 25 de fevereiro deste ano, a audiência pública convocada pelo governo selou a suspensão de 30 dias da normativa do MTE (Ministério do Trabalho e Emprego), que desobrigava os servidores públicos ao pagamento do imposto sindical. Ou seja, neste período, o imposto poderia ser cobrado.

Reorganização do movimento

Nesse tema foi bastante positivo as intervenções no plenário, que apontaram a necessidade de fortalecermos a CSP CONLUTAS e saírmos do evento com a proposta de filiar os seus sindicatos a Central, após é claro um amplo debate nas suas categorias. O SINTSEF/RN foi o primeiro a se filiar a CSP CONLUTAS e esperamos a vinda de todos os sindicatos dos federais.

DIA 30. MUITA LUTA, DENÚNCIAS E EXIGÊNCIAS

No dia 30 de agosto ocorreram por todo o Brasil paralisações e manifestações com o intuito de retomar o diálogo com o governo federal que não dialoga com as Centrais Sindicais.

Devido às chuvas que caíram em Natal neste dia, o Sintsef RN optou por realizar o debate no auditório do Sindicato. O debate foi rico e produtivo, levando os trabalhadores a refletirem sobre temas como o Fator Previdenciário (que, sabemos todos, na visão do governo significa trocar o fator pela formula 85/95 ou 95/105), a proposta do PL 4330 (que atende todas as demandas dos empresários), entre outros temas.

O governo até agora não deu nenhum demonstração de que quer negociar seriamente com as organizações dos trabalhadores. Seja no caso do PL 4330, seja no caso do Fator Previdenciário, o que foi feito até agora não passa de jogo de cena. E só se engana com isso quem quer. Por isso queremos deixar claro nossa crítica à atitude da direção de algumas centrais que estão fazendo corpo mole na mobilização.

Não há como apoiar o governo, contemplar empresários e defender os trabalhadores. O atendimento das reivindicações da nossa classe é incompatível com o modelo econômico aplicado pelo governo da presidenta Dilma e com os interesses do empresariado. As centrais sindicais precisam escolher de que lado estão.

Não podemos aceitar a troca deste mecanismo por outro que mantenha o prejuízo para a aposentadoria dos trabalhadores. Vamos todos, com força total, na mobilização dos trabalhadores. Debater, também é lutar!

Mudança de Operadora

Os celulares do Sintsef agora operam pela TIM. Os números permanecem os mesmos, mas trocamos de operadora para atingir um número maior de sócios.

POR QUE DEFENDEMOS O FIM DO STJ E DO SENADO FEDERAL: POR SEREM INSTITUIÇÕES ENVELHECIDAS

Por Valério Fonseca – Assessor Político do SINTSEF/RN

A sociedade Brasileira convive com duas instituições que fazem parte da história do nosso País. São instituições mais que seculares, talvez intocáveis, porém na atual conjuntura requer um debate aprofundado a respeito da necessidade dessas instituições para o povo brasileiro.

Sem querer ferir ou agredir outro pensamento contrário, penso ser necessário extinguir o STJ (Superior Tribunal de Justiça) e o SENADO FEDERAL, por que? Por ser necessário dar maior celeridade ao andamento dos processos e às leis. O STJ funciona como uma grande barreira, por vários motivos: É mais uma instância, portanto com vida própria, cabível de diversos recursos, podendo um processo durar mais de 10 anos para ser julgado. Funciona como uma instância política, ou seja, a serviço dos políticos e aliados, é um grande cabide de emprego.

Já o SENADO FEDERAL tem a semelhança da outra Instituição que acabamos de mencionar, já que serve para protelar demasiadamente as decisões que vem da Câmara Federal, serve para engavetar decisões que beneficiam o povo e que contempla a casta política do nosso país, cabide de emprego e geralmente aqueles que não mais almejam serem Executivos, buscam ali uma vida mansa e pacífica.

E para completar, sendo público e notório, e os fatos já mostraram, as duas casas são a cara da corrupção, a cada dia aparece mais escândalos, desvios gigantescos de dinheiro público, que vai parar nas mãos de um pequeno grupo que se revervam no poder.

É por isso que defendemos, em nome da democracia, da desburocratização, da Justiça e do povo brasileiro, o fim do Senado Federal e do STJ. São milhões do dinheiro público que podem ser revertidos para a saúde, educação, transporte, saneamento, segurança pública do nosso país.

NÃO FIQUE SÓ. FIQUE SÓCIO!
FILIE-SE AO SINTSEF/RN

Jornal do Sindicato dos Trabalhadores do Serviço Público Federal do RN

SINTSEFRN
Unir para Fortalecer a Luta 22 anos
www.sintsefrn.com.br

Novembro de 2013

Filiado à CONDSEF
CSP Conlutas
CENTRAL SINDICAL E POPULAR

DEVOLUÇÃO GARANTIDA CORREIOS 1314/2004-DR/RN
Impresso Especial 1314/2004-DR/RN SINTSEF CORREIOS

Av. Rui Barbosa, 1493 - Lagoa Nova - Natal/RN - CEP 59075-300

Hora de comemorar

Ano foi de muitas batalhas e agora é hora de comemorarmos na Festa do Servidor

O Sintsef/RN convida todos @s seus/suas filiad@s a participar da festa em comemoração ao Dia d@ Funcionári@ Públic@, no dia 09 de novembro de 2013, e da Pré-inauguração da área de lazer do SINTSEF/RN, localizada no Loteamento Cidade Campestre, a partir das 12 horas. Cada filiad@ terá direito a uma cota de 5 senhas para bebidas (em lata) e 3 para almoço. Qualquer consumação além disto fica por conta de cada pessoa. O filiado receberá também uma senha para participar de um sorteio de muitos prêmios.

Não perca, vai ter muita música e diversão!

Informações sobre a programação e itinerário dos ônibus (Zona Norte/Oeste e Zona Leste/Sul) nos telefones: 3206-1333/ 3206-3606/9108-0847/9681-1614, na sede do sindicato, ou através do nosso site. Lembramos que apenas as passagens do interior serão ressarcidas, em transporte coletivo, excluindo-se a região metropolitana. Não esqueça de levar documento de identificação com foto. Participe!

Veja também nesta edição

Valério Fonseca, assessor político do Sintsef RN, analisa a conjuntura internacional. Pág. 02

Assessoria Jurídica do Sintsef RN presta contas das ações trabalhistas. Pág. 04

Encontros Estaduais de base debatem necessidades específicas de cada categoria. Pág. 06

Funasa é condenada a indenizar agente de saúde contaminado por DDT Pág. 08

José Joaquim, diretor de comunicação do Sintsef RN analisa a importância da sindicalização. Pág. 10

Editorial

Boa Festa do Servidor 2013, para tod@s!

Inicio este editorial com esse desejo, convite e aviso.

Em meio a tantas lutas, problemas, negociações, greves, etc, chegou àquela hora gostosa de nos encontrarmos para matar as saudades, relaxar e descontrair.

Mais uma vez vamos fazer nossa festa na nossa área de laser. Coloquei aviso no início, pois quem avisa amigo é: não falte, senão só vai faltar você. A festa está imperdível, com lembrancinha, presentes e muitos prêmios, sem falar na animação, boa comida e música de qualidade. Veja matéria específica sobre a Festa do Servidor 2013, dentro deste jornal.

Quanto às questões específicas, pois as lutas não param por causa da nossa Festa, estão de vento em popa. Tivemos encontros estaduais de diversos órgãos, como MS/FUNASA, DNOCS, IBAMA, INCRA, Civis de Órgãos Militares, Fazenda,Aposentad@s e Pensionistas e os demais órgãos virão pela frente.

A principal atividade do segundo semestre foi a greve do DNIT, greve dura, que ainda está em fase de desfecho. Mas, independente do resultado PARABÉNS a tod@s @s lutador@s que a tornaram forte e enfrentaram o governo e a justiça. Qual a principal lição? Só a luta direta, através das mobilizações pode levar a base à vitória. O SINTSEF/RN compromete-se desde já a levar esta luta adiante!

Temos outras matérias de grande interesse da base neste jornal, inclusive uma bastante polêmica, a luta pelo fim do senado e instituição de uma câmara única e fim do STJ (Superior Tribunal de Justiça). Vamos ao debate, pois é necessário que o SINTSEF/RN expresse o pensamento de sua base. Isto é uma provocação para que seus/suas filiad@s reflitam sobre o assunto. Também temos novidades sobre ações judiciais. Confiram!!! Boa leitura a tod@s.

Gigi

A CONJUNTURA INTERNACIONAL MARCADA POR GRANDES TENSÕES

Por Valério Fonseca – Assessor Político do SINTSEF/RN e advogado dos movimentos sociais.

Estamos numa conjuntura política mundial marcada pela maior crise que o capitalismo enfrentou em 80 anos. A quebra de países inteiros, a crise nas economias centrais e o sofrimento infligido às populações mais pobres colocam para a humanidade uma certeza: a perspectiva de futuro sob o capitalismo é inviável.

A resistência tem sido impressionante. Em quase toda a Europa, e mesmo nos Estados Unidos, milhões de pessoas saíram às ruas para protestar. A resposta de governos e instituições multilaterais tem sido aprofundar políticas de ajuste, que resultam em privatizações, desemprego e quebra dos Estados. No entanto, tais movimentos ainda não conseguiram criar alternativas de poder viáveis ao terremoto econômico e social.

No Brasil, as mobilizações de junho/julho e seus ecos reverberam por todo o país. Apesar do governo Dilma e sua base alegarem que tudo andava bem, o descontentamento explodiu diante de serviços públicos privatizados, caros e ineficientes; de gastos faraônicos com os megaeventos esportivos e de expectativas de mudanças não realizadas. A realidade mostrou que consumo, crédito e assistencialismo não são suficientes para eternizar a paz dos cemitérios.

A crise sistêmica do modelo liberal ainda é o marco fundamental para a compreensão do cenário global. Não se abriu um novo ciclo de reprodução ampliada e de acumulação de capital. Tal fator ajuda a compreender o quadro de indefinição estratégica dos EUA no cenário internacional. Além disso, observa-se uma maior capacidade da sociedade mundial de se conectar e realizar sínteses que se chocam com a democracia liberal, ou seja, com a crise econômica.

Estão mais visíveis os limites do sistema político hegemônico. No plano econômico, merece destaque a desaceleração da economia chinesa. Com altos índices de crescimento verificados desde o início dos anos 1990, o país chegou a ter uma expansão de 14,2% em 2007. Para 2013, a taxa deve ficar abaixo de 7,5%. Pelo porte da China, o fenômeno apresenta um efeito multiplicador em escala planetária. Uma das causas primordiais disso tem sido a queda das importações das economias europeia e norte-americana, fruto do prolongado processo recessivo iniciado em 2008.

Para os países da periferia – que tiveram um surto de desenvolvimento expressivo na última década, graças à demanda chinesa por commodities, uma excepcional liquidez mundial e taxas de juros muito baixas – um ciclo pode estar se encerrando. Os próximos anos tendem a ser de crescimento medíocre, aumento de tensões sociais e descontentamento popular com os governos.

A política de elevação dos juros nos EUA, para atrair dólares de volta ao país resulta, no plano externo, na valorização da moeda americana. Isso pode acarretar impactos sérios nas taxas de inflação de países importadores de manufaturas e de recursos.

Uma segunda característica da cena externa é a persistência da crise europeia, onde a recessão e os déficits fiscais insolúveis no curto prazo, tratados com o receituário de sempre – cortes nos investimentos sociais, privatizações, demissões e aplicação de dinheiro público para salvar instituições financeiras falidas – vem gerando maciças mobilizações.

Na França, depois de obter 11% nas eleições presidenciais de 2012, a Frente de Esquerda, de Jean-Luc Mélenchon, busca se consolidar como alternativa eleitoral sólida, diante do fracasso do governo Hollande. Na Grécia, o Syriza se torna referência a nível continental diante do desastre ultraliberal que tritura o país, mostrando a vitoriosa combinação de luta de massas e ocupação dos espaços institucionais. Na Espanha, onde as eleições ocorridas depois de uma grande onda de manifestações resultaram na vitória da direita, o movimento 15M, saído das gigantescas mobilizações das ruas em 2011, busca acordo com a Izquierda Unida para a disputa do poder real nas próximas eleições.

O quadro comprova que a canalização dos protestos horizontais no sentido da construção de movimentos declaradamente políticos que aspirem chegar ao governo e implantar profundas transformações sociais é indispensável para que a enorme energia destas mobilizações não se dilua, abrindo caminho para alternativas de direita. A

inda em relação à Europa, cabe destacar a Islândia, onde a luta contra a falência neoliberal resultou em soluções que são um avanço em relação à democracia representativa, sugerindo novas táticas de luta para o combate anticapitalista.

O Mercosul, que congrega aproximadamente a metade do PIB de toda a América Latina, precisa ganhar em consistência e qualidade para se tornar um contraponto aos grandes blocos globais. No entanto, existe um grave problema no interior do bloco: a dinâmica dos Estados é sobreposta pelo poder econômico das grandes transnacionais instaladas nos países-membros, que seguem a lógica de seus acionistas, na maioria dos casos contrária aos desígnios de integração. Assim, a América Latina continua sendo o principal terreno de resistência e implementação de experiências anti-imperialistas. Apesar da perda histórica de Hugo Chávez, os processos em curso, notadamente na Bolívia, Equador e Venezuela, mostram que é possível combinar o enfrentamento aos interesses do grande capital com protagonismo popular. Mesmo Cuba, com imensas dificuldades, se mantém como referência dos que lutam pelo socialismo.

DIREITO DO APOSENTADO E PENSIONISTA

No dia 10/09 aposentados e pensionistas do serviço público lotaram o auditório Nereu Ramos pedindo a votação da proposta de emenda à Constituição (PEC 555/06) que acaba com a contribuição previdenciária dos servidores públicos inativos. Ela zera a contribuição de 11% dos vencimentos - criada em 2003 - a partir dos 65 anos de idade do aposentado. A extinção seria gradual, a partir dos 60 anos. D e acordo com o Movimento dos Servidores Aposentados e Pensionistas do Serviço Público, todos os líderes de partidos assinaram o documento apoiando a votação imediata da proposta. "Nós estamos insistindo e esse movimento hoje é exatamente para buscar o apoio dele para que a proposta possa tramitar legislativamente. Temos convicção de que, uma vez tramitando, nós venceremos no Plenário. Mas que ainda não tem as condições, não tem a concordância do governo". Dos 513 deputados, 339 apresentaram requerimentos para a inclusão da proposta na lista de votações do Plenário.

Em março deste ano, centenas de aposentados estiveram na Câmara para pressionar os parlamentares pela aprovação da PEC.

Receitas superam despesas - O deputado Arnaldo Faria de Sá (PTB--SP), que foi relator da proposta na comissão especial, disse que as receitas da Seguridade Social superam as despesas em R$ 78 bilhões, de acordo com dados de 2012: "Se você tirar os assistenciais e os rurais, esse saldo seria de R$ 178 bilhões. Tem R$ 100 bilhões aqui de benefícios que o governo teria que bancar, e não a Previdência". Faria de Sá disse também que a mídia não é favorável aos aposentados porque é patrocinada pelos bancos, que querem vender planos de previdência complementar.

Aposentados pedem aprovação da PEC que acaba com contribuição previdenciária

Um dos auditórios da Câmara com capacidade para quase quinhentas pessoas está lotado de aposentados e pensionistas que vieram pedir a aprovação de uma proposta de emenda à Constituição (PEC 555/06) que acaba, de maneira gradual, com a contribuição previdenciária dos servidores inativos. A proposta já foi aprovada na comissão especial e está pronta para votação em Plenário, mas ainda não há acordo para aprovação do texto.

O Sintsef/RN e os outros sindicatos tem apoiado essa luta por ser justa e necessária aos aposentados e pensionistas do Brasil.

PL 4330

se emprego está em risco

Pode ser votado a qualquer momento no Congresso Nacional o Projeto de Lei 4330 que prevê a legalização da terceirização da atividade fim. Na prática, isso constituirá na perda de direitos trabalhistas históricos e o fim dos concursos públicos.

O ataque é tão profundo que até Centrais Sindicais governistas, como a CUT, estão contra o projeto.

Em setembro, a pressão das Centrais Sindicais fez com que o projeto retornasse para debate na Câmara dos Deputados, mas em atitude arrogante por parte dos congressistas, sindicalistas foram impedidos de participar das discussões.

O perigo da aprovação do projeto aumentou após a CUT se retirar das manifestações para pressionar os deputados, após terem recebido a garantia de que o PT votaria contra o projeto.

O PL 4330/2004 está pronto para ser votado desde maio, mas manifestações de trabalhadores por todo o país, fizeram com que a definição fosse adiada.

Em junho, uma mesa quadripartite foi constituída por pressão dos trabalhadores. Entretanto há sérias divergências entre os participantes. A CUT e outras centrais governistas aceitam que sejam feitas apenas adaptações ao projeto, mas a CSP Conlutas entende que é necessária o imediato arquivamento do projeto, por entender que não é possível ser conivente com um projeto que amplia a exploração do trabalhador.

De acordo com um estudo de 2011 do Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (Dieese), o trabalhador terceirizado fica 2,6 anos a menos no emprego, tem uma jornada de três horas a mais semanalmente e ganha 27% a menos. A cada 10 acidentes de trabalho, oito ocorrem entre terceirizados.

SINTSEFRN
Unir para Fortalecer a Luta 21 anos

Black Bloc e os provocadores

Das muitas polêmicas que envolvem os Black Blocs, uma das que mais deixam confusos os ativistas de esquerda é sobre o caráter provocador dos black blocs. Segundo essa ideia, os black blocs estariam a serviço de algum setor de direita ou mesmo da polícia. Sua função seria fazer ações violentas que incitassem a violência policial, o que prejudicaria todo o movimento. Em primeiro lugar, é preciso esclarecer que os black bloc não formam um grupo, muito menos coeso e centralizado. São jovens que adotaram determinada tática de manifestação a que, internacionalmente, se deu o nome de black bloc.

Muitos jovens revoltados com a situação no país, viram, principalmente diante das manifestações de junho, a reação à violência policial e o ataque direto a bancos e empresas como a única forma eficaz de manifestação. Ou seja, a única maneira de conseguir alguma mudança efetiva.

Muitos deles, diante da campanha da própria imprensa ou do exemplo das manifestações em outros países passaram a se denominar 'black bloc', ou seja, se declararam como ativistas adeptos de determinados métodos.

Bem, é fato que em algumas situações a reação violenta é necessária e muitas vezes são bem vista pela população. Do mesmo modo há ações violentas que são exploradas pela imprensa burguesa contra os manifestantes. O apoio ou não de tais ações depende não apenas da campanha da imprensa capitalista, que via de regra condena tais ações, mas da própria situação política. Foi o que ocorreu com as manifestações de junho, cujo "vandalismo" foi apoiado pela população.

Mas isso faz com que muitos se questionem se os black blocs não seriam elementos de direita infiltrados no movimento.

Para esclarecer essa questão é preciso responder algumas perguntas. Uma é se as ações violentas são uma expressão natural de determinados movimentos sociais ou mesmo da população em geral quando confrontadas com uma situação limite. A essa pergunta temos necessariamente que responder de maneira afirmativa.

No Brasil é comum que a população queime ônibus ou trens em razão da péssima qualidade do transporte, por exemplo. Em diversas greves, os operários chegaram inclusive a ameaçar de morte os chefes ou em ocupações ameaçaram explodir a fábrica caso essa fosse invadida pela polícia, entre outros. A violência é, portanto algo próprio da luta de classes.

Dito isso, outra pergunta tem que ser feita. Mesmo sendo natural que ocorram tais ações, a polícia não pode se aproveitar disso para se infiltrar nas manifestações e fornecer pretexto para a repressão? Sim, isso pode acontecer, se bem a polícia brasileira não necessite de pretextos; ela reprime "porque quer" e quando quer. Daí decorre a pergunta crucial: é possível impedir os infiltrados e provocadores profissionais? Não. S endo assim, não podemos condenar o black bloc porque elementos de direita podem estar "disfarçados". Não é possível condená-los e cumprir o papel da polícia reprimindo os manifestantes e contendo os ímpetos de revolta da população. É preciso, ao contrário, dirigir esses impulsos, dar um sentido político concreto a eles e organizar tais manifestações para que elas sejam mais efetivas e cumpram um papel ainda mais significativo.

Fonte:http://www.pco.org.br/editor

EXPEDIENTE

SINTSEFRN
www.sintsefrn.com.br

Sindicato dos Trabalhadores do Serviço Público Federal no RN - Filiado à CONDSEF e à Conlutas - **SEDE PRÓPRIA** Av. Rui Barbosa, 1493 - Lagoa Nova Natal/RN - CEP: 59075-300 **Telefone** (84) 3206-3606 **Fax** 3206-1333 **Celular** (84) 9108-0847 - **E-mail** sintsef@sintsefrn.com.br

Conselho editorial Gigi, Margarida, Joaquim, Gilberto Avelino,

Os artigos assinados não representam, necessariamente, a opinião deste Sindicato

Projeto Gráfico e Fotos Coletivo Foque de Comunciação **Jornalista Responsável** Ana Paula Costa (DRT 1235 JP/RN)

Impressão Grafipel **Tiragem** 4 mil exemplares

SEM LUTA NÃO HÁ VITORIA

O tal ser humano, é um ser complicado, nasce cresce, e logo passa a ver um mundo diferente dos seus ideias. Alguns sentem-se uma águia solitária, por não se integrar ao bando e sai voando por aí, sem saber o rumo certo, mas é necessário se integrar ao bando, ter ideias próprias, para visualizar e construir o horizonte para onde deseja voar, e com quem pode contar para voar.

Nós, trabalhadores do serviço público, não podemos ser diferentes, e não devemos. Estes sim, têm uma responsabilidade ainda maior, porque, na sua maioria são formadores de opinião, questionadores de ideias. Para construir um mundo diferente, e por que não dizer, formar uma sociedade consciente, e preparada para luta coletiva.

Mas infelizmente existe um grupo de servidores que são diferentes dos demais trabalhadores do serviço público. Não têm visão de construção da luta coletiva, pelos seus objetivos. Estes servidores(as) não gostam de participar da luta do sindicato, não se filiam, alguns são filiados mas não participam das reuniões, das assembléias, sobre o falso pretexto "não posso pagar a mensalidade", "vai fazer falta", "não tenho tempo para participar das reuniões, das assembleias", "tenho um convite para ir a um churrasco, um almoço, uma comemoração". E lá recebe um abraço de tamanduá.

Estes servidores(as) são dos órgãos militares, e o pior, ainda tem aqueles, (as) que não se filiam, não participam, mas são estes servidores(as) que estão sempre focalizados nos microfones da chamada rádio corredor, para criticar, humilhar, e praticar assédio moral contra o companheiro de luta. Não sabem eles(as) que é da luta dos companheiros no Sindicato que você servidor(a) melhora o seu salário, e avança na conquista dos nossos direitos. Como é o caso da Tecnologia Militar, Gratificação de Qualificação – GQ. Isto sim, é o resultado da luta do Sindicato, e este só será forte com a nossa participação.

O Sindicato nos orienta no caminho que devemos trilhar, o tipo de semente que devemos semear, para gerar a nossa própria floresta, que tanto precisamos, Temos que produzir a nossa floresta e regar, para oxigenar, e fortalecer o nosso campo de luta, brotar flores e produzir os frutos necessários, que produzam um sorriso genuinamente nosso, o sorriso da paz, da felicidade, da alegria e o sorriso da conquista dos nossos direitos, e não sorrir da felicidade, da alegria, dos ventos dourados, do aroma, e do sabor dos frutos da floresta daqueles que não têm nenhuma preocupação com os nossos problemas, pelo contrario, sempre que podem dificultar alguma coisa na vida do servidor não hesitarão. "É INGLÓRIO VENCER SEM TER LUTADO".

Repudiamos a intervenção imperialista na Síria

EUA anunciam que estaria pronto um ataque contra a Síria, o que poderia ser iminente. Para isso contam com diversos barcos de guerra e submarinos no Mediterrâneo armados com mísseis de cruzeiro e aviões em várias bases da região com capacidade para bombardear o território sírio. Contariam com o aval do Reino Unido e da França, alguns governos da Liga Árabe (Arábia Saudita, Qatar) e da Turquia. Realizariam o ataque sob o argumento de que o regime sírio se "excedeu" ao utilizar armas químicas.

Assistimos uma nova farsa de "intervenção humanitária" pelo uso de "armas de destruição em massa", como se o massacre químico fosse qualitativamente mais grave que os mais de 100.000 mortos pelas bombas convencionais do regime durante os dois últimos anos nos bairros populares de Homs, Damasco ou Alepo.

Estados Unidos e Israel não contam com uma opção que garanta seu controle, nem o regime nem uma ala "moderada" da oposição. Por isso, o objetivo da intervenção não é derrotar Bashar, nem desequilibrar a correlação de forças da guerra: querem é que prossiga a destruição da Síria.

De acordo com os informes que aparecem na mídia o objetivo declarado não seria o de derrubar Al Assad, mas somente "castigá-lo" pelo uso das armas químicas, realizando alguns dias de bombardeios sem previsão de invasão terrestre. Não se indica como fariam para não afetar fortemente à população civil, considerando que utilizariam mísseis Tomahawk que contém urânio empobrecido com graves consequências para a saúde e o meio ambiente.

Por outro lado o efeito político imediato dentro da Síria será a confusão e poderá, inclusive, fortalecer a ditadura, concedendo-lhe argumentos para massacrar os opositores em nome de uma falsa "resistência nacional anti-imperialista". Isto também se soma à confusão semeada pelas correntes "Chavistas" e pelo governo da Venezuela, que usarão esta intervenção para continuar apoiando o sanguinário Bachar Al Assad.

Nestes dois anos de guerra civil o imperialismo dos EUA e da Europa mantiveram um "bloqueio" parcial ao ingresso de armamento para os rebeldes sírios. E impediram, especialmente, a entrada de armamento pesado e blindados. No entanto, não houve nenhum bloqueio para o armamento pesado de todo tipo enviado pelos governos da Rússia (quem tem uma base naval na Síria) e Irã em apoio ao ditador. Por isso a guerra é totalmente desigual entre o exército sírio, com todo tipo de armas, entre elas mísseis, aviões, helicópteros e blindados, e os rebeldes que contam com armas leves, outras recuperadas do inimigo nos combates e algumas de fabricação própria. Os povos e bairros rebeldes tem que suportar de forma permanente bombardeios de aviões ou com mísseis contra os quais não podem se defender.

Diante do anúncio dos EUA, nos pronunciamos taxativamente: repudiamos qualquer ação militar ou bombardeio imperialista na Síria, tanto dos EUA com apoio da OTAN assim como repudiamos a intervenção militar russa e do Hezbollah apoiada pelo Irã. Os socialistas revolucionários repudiam todas as ações criminosas do ditador Al Assad, incluído a ação genocida de utilizar armas químicas contra o povo. Somos contra a ditadura síria e apoiamos a luta do povo rebelde pelo sua derrubada. Porém rechaçamos que o imperialismo pretenda se atribuir qualquer postura "humanitária" quando eles sempre sustentaram a todo tipo de ditadores, inclusive ao regime sírio, até recentemente elogiado pelos mesmos que hoje o ameaçam.

Toda intervenção imperialista sempre serviu para oprimir os povos do mundo. Neste caso, para indicar que são os "guardiões do mundo" e para tratar de incidir numa futura saída negociada do conflito (Conferência de Genebra), buscando impedir o triunfo revolucionário do povo rebelde sírio. Além de servir para continuar apoiando ao estado sionista de Israel contra o povo palestino que luta por sua libertação. Não em vão o regime dos Al-Assad tem sustentado a fronteira norte de Israel e nunca moveram um dedo para recuperar as colinas sírias de Golan, ocupadas por Israel desde 1967.

Apoiamos os rebeldes, os trabalhadores e jovens, homens e mulheres sírios que lutam e dão sua própria vida contra a ditadura. Mas não temos nenhuma confiança política na Coalizão Nacional Síria (CNS) nem no estado-maior do Exercito Sírio Livre (ELS), hegemonizados por forças como a irmandade muçulmana e apoiados por governos pró-imperialistas como Qatar ou Turquia, que estão avalizando ou solicitando a intervenção militar imperialista.

Por outro lado, o fortalecimento das forças islâmicas nos últimos meses (Frente Al-Nusra, Estado Islâmico do Iraque e Síria e outras) é uma consequência das tentativas dos países do Golfo e da Turquia para corromper e dividir a revolução. Sua força não vem do apoio popular do povo sírio, vem da ajuda econômica e militar dos Estados do Golfo. Os ataques destes grupos contra os batalhões Kurdos e do ESL, suas práticas autoritárias e sectárias contra o povo sírio demonstram seu caráter reacionário.

A tarefa principal da esquerda mundial é apoiar as massas sírias que se levantam contra o regime ditatorial de Al-Assad. Além de ajudar em todos os sentidos os marxistas revolucionários sírios na sua tarefa de construir um partido revolucionário lá no local. Chamamos os povos árabes e da Turquia para que se mobilizem para repudiar a intervenção imperialista e para apoiar o povo rebelde sírio, exigindo aos seus governos que não colaborem com a agressão imperialista.

Armas para a revolução!
Apoio material ao povo rebelde, sem nenhuma condição! Incluindo armamento pesado e antiaéreo que está sendo solicitando pelo povo para poder derrubar o ditador Bashar Al Assad. Chamamos aos sindicatos de trabalhadores no mundo todo, e especialmente os da Grécia, Turquia e Chipre, para que exijam que nenhum barco ou avião imperialista utilize as bases militares destes países. Deter a intervenção imperialista Yankee na Síria! Abaixo o apoio militar da Rússia ao ditador! Viva a luta do povo sírio contra a ditadura! Abaixo Bashar Al Assad!

SINTSEFRN
Unir para Fortalecer a Luta 21 anos

A HERÓICA GREVE DO DNIT,

UM EXEMPLO A SER SEGUIDO

Servidor@s do DNIT/RN, assim como de todos os demais Estados do Brasil, fizeram uma greve de 73 dias, iniciada no dia 25 de junho. A greve foi forte e contou com adesão de quase 100%. Infelizmente o governo contou com uma mãozinha do judiciário que criminalizou o movimento grevista e forçou os servidores a aceitarem a proposta do governo.

@s servidor@s do DNIT não aceitaram a proposta do governo em 2012 e continua não aceitando, haja vista que já este ano foi apresentada a mesma proposta requentada e que acabou sendo aceita de 15,8% dividida em parcelas até 2015.

As negociações foram insuficientes e somente com a criminalização do movimento, o governo conseguiu vencer os grevistas.

A paralisação teve impacto sobre muitos projetos do PAC (Plano de Aceleração do Crescimento).

Medida extrema, a greve foi buscada pelo próprio Governo quando se recusou a negociar uma saída para a pauta de reivindicações apresentada pela categoria que pedia a reestruturação do Plano de Carreira.

O SINTSEF/RN cumpriu todas as orientações e prazos que antecederam a deflagração da greve, como publicação do Edital de realização da Assembléia e de comunicado à população em jornal de circulação estadual, assim como, ofício ao gestor do Órgão.

No Rio Grande do Norte @s servidor@s se reuniam nas sedes do DNIT em Natal, Macaíba, Currais Novos e Mossoró. Além disso foram feitos vários debates e movimentos de ruas para dialogar com a população.

Um exemplo foi o primeiro dia de greve que contou com análise de conjuntura, encaminhamentos e negociações internas de funcionamento. Gigi – Coordenadora da Secretaria Geral do SINTSEF/RN e Valério – Assessor Político estiveram presentes e coordenaram a assembleia permanente.

Foram confeccionadas faixas, distribuídos coletes de greve e adesivos. Palestras sobre Direito de Greve, debate sobre movimentos sociais e populares x partidos políticos, dentre outros temas pautaram o debate durante o período da greve.

DNIT/RN empossa 33 novos servidores
No dia 14 de outubro, 33 novos servidores tomaram posse no Departamento Nacional de Infra Estrutura de Transportes – DNIT/RN. A posse foi realizada na Superintendência Regional do DNIT/RN, sediada na capital potiguar. Os novos servidores atuarão nos municípios de Natal, Macaíba, Mossoró e Currais Novos. O SINTSEF/RN deseja boas vindas aos novos servidores e os convida a filiarem-se ao sindicato, sempre atuando na defesa da categoria e do serviço publico de qualidade.

RELATÓRIO DAS AÇÕES

1 . INSALUBRIDADE – Para ativos que deixaram de receber e ainda trabalham com insalubridade:
► Ações devem ser encaminhadas individuais. Os servidores devem trazer um laudo pericial que assegure o pagamento.

2 . IR – IMPOSTO DE RENDA – Sobre ganhos judiciais acumulados:
►**Coletiva** – A assessoria esta encaminhando.

3 . DOCUMENTOS PARA AÇÃO DOS INTOXICADOS:
► Ações encaminhadas individualmente. Documentação necessária: **Atestado médico, exame clínico, declaração do órgão de que trabalhava com veneno.**

4 . AUXILIO TRANSPORTE - INDIVIDUAL:
►Beneficiários – os servidores que utilizam transporte intermunicipal que deixaram de receber. Todas as decisões favoráveis.

5 . INDENIZAÇÃO DE CAMPO PARA DESVIADO DE FUNÇÃO – INDIVIDUAL:
►Ações encaminhadas individuais. Já existem decisões favoráveis.

6 . INDENIZAÇÃO DE CAMPO PARA DESVIADO DE FUNÇÃO - COLETIVA:
► Ação ajuizada Processo n. 0802855-06.2013.4.05.8400, 5ª Vara Federal.

7 . AÇÃO DOS 3,77% - URPS:
URP (3,77%) – FUNASA ► Encontra-se com o seu trânsito em julgado já decretado judicialmente, ou seja, não cabe mais a interposição de recurso por nenhuma das partes integrantes do feito. A assessoria jurídica está, neste momento, estudando a feitura dos cálculos, para futura e breve execução do que foi definido judicialmente.
URP (3,77%) – DNIT ► Idem ao anterior.
URP (3,77%) – DNPM ► O processo encontra-se no Tribunal Regional Federal da 5ª região aguardando julgamento de apelação, interposta pelo DNPM, sustentando tese contrária a nossa pretensão. De noticiar que, até a presente data, o judiciário vem deferindo o nosso pleito.
URP (3,77%) – INCRA ► O processo encontra-se no Tribunal Regional Federal da 5ª região, no gabinete da Vice-Presidência, aguardando análise no que concerne a admissão, ou não, de recurso especial interposto pelo INCRA, sustentando tese contrária a nossa pretensão. De noticiar que, até a presente data, o judiciário vem deferindo o nosso pleito.
URP (3,77%) – IPHAN ► Idem ao anterior, RE interposto pelo IPHAN.
URP (3,77%) – IBAMA ► Idem ao anterior, RE interposto pelo IBAMA.
URP (3,77%) – DNOCS ► Idem ao anterior, RE interposto pelo DNOCS.
URP (3,77%) – UNIÃO FEDERAL ► O processo encontra-se no Tribunal Regional Federal da 5ª região, no gabinete da Vice-Presidência, aguardando análise no que concerne a admissão, ou não, de recurso especial interposto pela assessoria jurídica do SINTSEF/RN em defesa de nossa pretensão. De noticiar que, até a presente data, o judiciário **não** vem deferindo o nosso pleito.
URP (3,77%) – INSTITUTO CHICO MENDES ► Idem ao anterior.

8 . PSS SOBRE 1/3 DE FÉRIAS:
DNIT ► Em fase de Execução.
DNPM ►Perdeu a Coletiva. O Servidor deve procurar o Escritório para encaminhar INDIVIDUAL - **Documentação Necessária** - Ficha financeira dos últimos 05 (cinco) anos, Procuração, Contrato, RG, CPF e Comprovante de Residência.
DNOCS, FUNASA, INST. CHICO MENDES, IBAMA, INCRA, IPHAN e UNIÃO ► Sobrestado por Repercussão Geral.

9 . LICENÇA-PRÊMIO;
DNOCS ► A Turma, por unanimidade, negou provimento à apelação do DNOCS e aos embargos de declaração do DNOCS. Processo se encontra na Subsecretaria de Recurso Extraordinário Especial e Ordinário do TRF – RESP do DNOCS;
DNPM ► Em fase de Execução;
DNIT ►A Turma, por unanimidade, rejeitou as preliminares e no mérito, negou provimento à apelação do DNIT. A Turma, por unanimidade, negou provimento aos embargos de Declaração do DNIT. Processo remetido ao STJ com RESP do DNIT;
FUNASA ►Em fase de execução;
INCRA ►A Turma, por unanimidade, deu provimento à apelação do SINTSEF/RN. Processo se encontra na Subsecretaria de Recurso Extraordinário Especial e Ordinário do TRF – RESP do INCRA;
IBAMA ► A Turma, por unanimidade, rejeitou a preliminar e no mérito negou provimento à apelação do IBAMA. A Turma, por unanimidade, conheceu dos Embargos de Declaração do IBAMA. Processo remetido ao STJ com RESP do IBAMA.
IPHAN ►A Turma, à unanimidade, negou provimento à apelação do IPHAN. Turma, à unanimidade, negou provimento aos embargos de Declaração do IPHAN.Processo enviado ao STJ com RESP do IPHAN.
UNIAO ►Em fase de Execução;
Obs.: Documentos necessários para Execução da Licença-prêmio: Histórico Funcional e Declaração emitida pelo órgão noticiando o não gozo da Licença-prêmio.

10 . GRATIFICAÇÃO DE ESTÍMULO À PRODUTIVIDADE – GREP:
►Ação Ajuizada n. 0800231-76.2011.820.0001 e 2001.016788-5 – Este processo encontra-se no Tribunal de Justiça do nosso Estado, no Gabinete do Desembargador Aderson Silvino, aguardando julgamento de Embargos Declaratórios interpostos tanto pela Assessoria Jurídica do SINTSEF/RN, quanto pelo Estado do Rio Grande do Norte.
►De elucidar que os beneficiários deste feito são os servidores públicos federais cedidos ao Estado do rio Grande do Rio Grande do Norte, e que desempenham suas atividades em uma de suas unidades estaduais da Secretária de Estado da Saúde Pública do Rio Grande do Norte – SESAP.
►Noticia, por fim, que até a presente data, o judiciário vem deferindo o nosso pleito.

11 . GRATIFICAÇÃO DE INCENTIVO À PRODUTIVIDADE – GIP:
►O processo foi julgado procedente no último dia 07/10/2013, encontrando-se ainda no Gabinete do Juiz de Direito da 1ª

SINTSEFRN
Unir para Fortalecer a Luta 27 anos

ENCONTRO ESTADUAL DOS FAZENDÁRIOS

O SINTSEF/RN realizou no dia 02 de outubroo "ENCONTRO ESTADUAL DOS ÓRGÃOS FAZENDÁRIOS". Vários temas de interesse d@sfiliad@s foram debatidos, iniciando com os informes gerais repassados pela Coordenadora Geral GIGI. Em seguida houve a palestra sobre conjuntura nacional e importância do Sindicato com o assessor político VALERIO FONSECA, seguido do advogado da área trabalhista: Dr. WAGNER, que explanou a respeito das ações em andamento. Fazendo às vezes do advogado da área cível, Gigi informou sobre a área de atuação da mesma, haja vista a ausência do Dr. LEONARDO, por motivo de doença.

O SINTSEF/RN forneceu um lanche para tod@s @s presentes.

ARNALDO REIS, diretor do SINTSEF/RN e funcionário do MF/RN, diante do óbice da ausência do debatedor Arimateia, por motivo de saúde na família e do número reduzido de participantes para discutir assuntos da maior importância para a categoria, encaminhou junto aos presentes o adiamento dos temas específicos para uma outra data, sob pena de sacrificar a discussão.

Aprovada a proposta pela maioria, Gigi fez um encaminhamento complementar, que, diante da dificuldade de horário para contemplar a tod@s, o SINTSEF/RN poderá realizar o novo evento em dois horários distintos ou no horário "de almoço", período compreendido entre 12h30 e 14 horas, pois poderia abranger um número maior de filiad@s, de acordo com os horários de entrada e saída diferenciados.

O Encontro terminou em clima de festividade, com muitos elogios ao Sindicato e reciprocamente, a Direção do SINTSEF/RN agradecendo a presença de tod@s.

Assembleia geral da Funasa elege representante por local de trabalho

Deliberar sobre a eleição de representantes para compor a subcomissão de avaliação e eleger representantes por local de trabalho foram os objetivos da última assembleia geral promovida pelo Sintsef/RN com os servidores da Fundação Nacional de Saúde do Estado do RN (Funasa), realizada no dia 24 de julho.

A assembleia contou com participação dos servidores do órgão. Em relação à primeira pauta, foi apresentado um memorando que circulou em abril, convocando os servidores da Funasa a se candidatar a subcomissão de avaliação, com a finalidade de acompanhar o trabalho da coordenação de avaliação e desempenho. No entanto, por não haver candidatos interessados em assumir a função à época, a subcomissão foi formada por indicação da superintendência do órgão.

Durante a assembleia, foi ainda realizada a eleição de representantes por local de trabalho, que tem como objetivo facilitar o diálogo entre os servidores do órgão e o sindicato. Por unanimidade, a filiada Maria Goreti dos Santos foi eleita titular, tendo como suplente o servidor Nilvan Rodrigues da Silva.

Subcomissão de Avaliação
A iniciativa de formar uma subcomissão foi proposta em virtude de uma má avaliação realizada pela Funasa ao servidor e filiado Arnaldo Vital, motivada pela denúncia sobre a troca de senha que lhe dava acesso ao sistema. Como era chefe do serviço de convênios, o servidor tinha acesso à liberação de recursos para pagamento de convênios elaborados pelo órgão com prefeituras municipais do Estado. Dessa forma, em sua ausência e sem o seu consentimento, mediante solicitação do Superintendente Regional do órgão, sua senha foi trocada, tendo sido aprovada liberação de recursos para a prefeitura de Jucurutu no valor de 1.534.419,25. O Sintsef/RN enviou um ofício denunciando a situação à Controladoria Regional da União e à Polícia Federal, além de encaminhar documentos à assessoria jurídica do sindicato para análise de possível prática de assédio moral contra o servidor.

Devolução de servidor denuncia péssima administração da Prefeitura de Extremoz

Em decisão unilateral, os gestores do município resolvem punir servidor, que atuava na rede municipal de saúde há quase duas décadas Após dezoito anos atuando no combate às endemias em Extremoz, município localizado na região metropolitana de Natal, o servidor cedido Zé Walter, que também é filiado do SINTSEF/RN, foi devolvido ao Ministério da Saúde. Por meio de uma denúncia feita pelo servidor, o sindicato tomou conhecimento da decisão e, ao tentar dialogar com os gestores de Extremoz, pôde constatar a péssima administração a qual o município está sujeito.

A devolução ao Ministério da Saúde foi comunicada ao servidor em agosto, após ter questionado a decisão unilateral da Prefeitura de modificar o horário de trabalho de sua equipe, sem que antes fosse feita uma discussão com o setor. Dessa forma, os gestores, que parecem querer distância de questionamentos por parte de seus funcionários, decidiram devolver Zé Walter, como "punição" por ter expressado a insatisfação geral dos servidores da saúde.

Ao tentar resolver a questão, o SINTSEF/RN fez várias visitas à cidade – grande parte em vão - e tomou conhecimento da péssima qualidade da administração de Extremoz. A estrada esburacada que dá acesso à cidade pela comunidade de Estivas já sinalizava o descaso da atual gestão, que é também perceptível nas obras inacabadas e no lixo que se acumula pelas ruas.

Já no gabinete civil, além de o prefeito dar expediente na cidade esporadicamente, o contato com o executivo é extremamente difícil. Sempre ocupada ou atendendo ligações, a secretária não marca audiências; apenas toma nota do assunto e promete ao interessado retornar depois, o que nunca acontece. O mais grave, contudo, é que quem manda - e desmanda - é o Secretário de Administração, que demonstrou total despreparo para o cargo que exerce de direito - Secretário de Administração - e de fato - Prefeito.

Após uma longa espera, o SINTSEF/RN foi atendido pelo secretário, que justificou a demora alegando estar ocupado conferindo a folha de pagamento de seus funcionários. Servidores sem receber e outros que alegavam erros em seus já minguados salários encheram os corredores do gabinete naquele dia.

Depois de muita insistência, a secretária geral Gizélia Rocha e o assessor político Valério Fonseca, do SINTSEF/RN, juntamente ao servidor Zé Walter, foram recebidos pelo Secretário de Administração. Durante a reunião, o mesmo apresentou um comportamento que indicava não haver justificativa técnica para a devolução, tratando-se apenas de uma perseguição política. Apresentou argumentos vazios que mostravam seu despreparo em dialogar, além de não direcionar o olhar aos seus interlocutores e se dedicar a outros assuntos durante a reunião.

Após o ocorrido, o próprio Zé Walter optou por deixar o lugar onde prestou seus serviços, durante longos dezoito anos, de forma responsável, competente e dedicada. O servidor alegou não ter mais forças para lutar contra as péssimas condições de trabalho decorrentes de uma incompetência administrativa jamais vista no Município. Apesar de o Sindicato ter colocado sua assessoria jurídica à disposição do filiado para mover uma ação judicial alegando perseguição política, assédio e danos morais, Zé Walter, filiado reconhecido por sua boa índole, recusou e fez questão de frisar que não desejava entrar em disputas administrativas e judiciais. A denúncia da situação, entretanto, merece ser registrada.

A crítica não é apenas à Prefeitura de Extremoz, que necessita de uma gestão que trate a população com mais respeito e questões de ordem pública com competência, mas também ao Ministério da Saúde, pelo abandono aos seus servidores e por permitir que funcionários sejam execrados dos lugares onde prestam seus serviços sem o direito à defesa.

ENCONTRO ESTADUAL DO IBAMA

O SINTSEF/RN realizou no dia 25 de setembro o "ENCONTRO ESTADUAL DOIBAMA, ICMBio e MMA". Vários temas de interesse d@sfiliad@s foram debatidos, iniciando pelos informes repassados pela Coordenadora Geral GIGI e pelo representante da ASIBAMA/RN, MONTE. Em seguida houve a palestra sobre conjuntura nacional e importância do Sindicato com o assessor político VALERIO FONSECA, seguido da apresentação dos advogados da área cível e trabalhista: Dr. LEONARDO e Dr. VENÍCIO, que explanaram a respeito das ações em andamento e área de atuação, respectivamente. Em seguida o SINTSEF/RN forneceu almoço para tod@s @s presentes.

Na parte da tarde,o mesmo Dr. VENÍCIO fez outra apresentação, desta feita sobre Assédio Moral, cujo tema já contava com a distribuição de cartilhas dentro das pastas d@s participantes.

Em seguida,NILSON CUNHA, servidor do IBAMA/RN, UILSON CAMPOS, servidor do ICMBio e ALVAMAR QUEIROZ, Superintendente do Órgão, todos filiados do SINTSEF/RN,abordaram os principais problemas que afligem @s filiad@s do setor: A situação atual do IBAMA e ICMBio. Nilson e Uilson explanaram sobre a inviabilidade de manter um trabalho de qualidade, diante da total falta de condições de trabalho e Alvamar, expôs para @s servidor@s as dificuldades que encontra enquanto gestor para sanar os problemas, embora concordando que são muitos. Nas intervenções da plenária, uma das principais reinvindicações d@s servidores foi a abertura de diálogo com o gestor e melhoria das relações humanas de trabalho entre tod@s.

Por último e de grande importância, foram as deliberações aprovadas por unanimidade no plenário:

- Encaminhamentos gerais:

· O SINTSEF/RN, juntamente com outras entidades sindicais e populares, deve aprofundar a discussão e a divulgação das diferentes práticas lesivas à população, como terceirização do Serviço Público; a impunidadedediante de atos de corrupção praticados; posicionamentos altamente lesivos a sociedade praticados pel@spolític@s; sucateamento de todos os serviços públicos; etc.;

· Realização de Seminário amplo para análise atual e estratégias para a efetiva valorização d@sservidor@s e do Serviço Público.

Encaminhamentos junto a assessoria jurídica do SINTSEF/RN:

· @s servidor@ssindicalizad@s ao SINTSEF/RN devem sempre procurar a assessoria jurídica, tanto nos Plantões Jurídicos no Sindicato (Área Cível – 2ª feiras à tarde e Área Trabalhista - 5ª feiras à tarde), ou efetuar o devido agendamento no Escritório (3ª, 4ª e 5ª feiras), para poder tirar dúvidas e pegar orientações, verificar andamento de processos, discutir a entrada de novas ações individuais,etc;

· @s servidor@ssindicalizad@s que ganharam ações judiciais, e onde foi efetuado o desconto do Imposto de Renda, devem procurar o Sindicato para verificar a possibilidade de reaver o valor que foi retido/declarado no IR, via judicial;

· Deverá ser encaminhada a Assessoria Jurídica do SINTSEF/RN, documentação e informações relativas à situação do ponto eletrônico aplicado na SUPES/IBAMA-RN, com o objetivo de avaliar os procedimentos que recentemente foram efetuados, como o fato de ter-se "zerado" o "Banco de Horas"; aspectos relativos a solicitação de pagamento ou não de "horas extras", entre outros aspectos.

- Encaminhamentos específicos:

· Realização ainda este ano, de Oficinas de Avaliação e Planejamento Participativo com @s servidor@sdas Áreas Técnicas e Administrativas do IBAMA no Rio Grande do Norte, como foi realizada com o Grupo da Fiscalização. Nestas Oficinas se teria oportunidade de avaliar criticamente as ações que estariam sendo desenvolvidas e a estrutura logística disponível, buscando redefinir rumos e estratégias em termos de planejamento para efetiva melhoria do trabalho;

· Haja vista a posição unânime durante o Encontro existe necessidade de que venham a ser realizadas reuniões mensais ou bimensais do Superintendente do IBAMA/RN com tod@s@s servidor@s, na perspectiva de repassar informações atualizadas em termos de caráter geral e situações específicas, inclusive com espaço para avaliações e sugestões advindas d@sservidor@s;

· Necessidade urgente de um trabalho de socialização, sensibilização pessoal e institucional e aumento da autoestima e valorização d@sservidor@sda SUPES/IBAMA-RN, buscando mudar o clima altamente negativo, "pesado" e por vezes constrangedor, que estaria ocorrendo atualmente. Esta atividade de sensibilização poderia ser articulada não só pela Administração da SUPES/IBAMA-RN, mas poderia contar com apoio do próprio SINTSEF/RN e da ASIBAMA-RN, com convite a especialistas da UFRN, IFRN e/ou outras instituições que tenham pessoal capacitado para coordenar esta atividade;

· Desenvolvimento de um processo continuado de capacitação e atualização de tod@s@s servidor@sda SUPES/IBAMA-RN, com a busca de alternativas que venham a minimizar ao máximo o custo destas capacitações, onde se poderia articular a efetiva realização destes eventos junto a Universidades e outros órgãos voltados para capacitação, como o SEBRAE, SESI, SENAI, etc.;

· Necessidade do devido apoio e condições para que o ICMBio possa efetivamente desenvolver as ações inerentes a este órgão, quer seja nas Unidades de Conservação Federais e nas Unidades Descentralizadas dos diferentes Centros de Pesquisa vinculados a este Instituto;

· Necessidade urgente de concursos públicos para recomposição da força de trabalho do ICMBio, tendo em vista a grande quantidade de servidor@sem via de aposentadoria e o número de UCs, que em muitos casos não contam com servidor@sna Unidade ou somente contam com 1 ou 2 servidor@s.

O Encontro terminou em clima de festividade, com muitos elogios ao Sindicato e reciprocamente, a Direção do SINTSEF/RN agradecendo a presença de tod@s.

Funasa é condenada a indenizar agente de saúde contaminado por DDT

A 5ª Turma do TRF da 1ª Região condenou a Fundação Nacional de Saúde (Funasa) a pagar indenização a um servidor que sofreu contaminação por Dicloro-difenil-tricloroetano (DDT), um pesticida usado, no passado, em programas de saúde pública para combater a malária e outras doenças endêmicas da região amazônica. A decisão confirmou sentença da 2ª Vara Federal da Seção Judiciária do Acre (SJAC), mas elevou o valor da indenização por danos morais, de R$ 2 mil para R$ 3 mil por ano trabalhado com o DDT sem o uso de material e técnicas adequadas.

O servidor atuou como agente de endemias da extinta Superintendência de Campanhas de Saúde Pública (Sucam) durante 11 anos, no período de 1987 a 1997. Entre as atribuições estavam visitas regulares a residências, que tinham o objetivo de pulverizar o interior das casas com DDT para combater as doenças causadas por insetos. Para realizar o trabalho, os agentes dispunham apenas de capacete, botas, camisa de mangas longas e calça de brim. Além de não conterem máscaras, nem luvas e nem capas impermeáveis para cobrir ombros e braços, os uniformes eram feitos de material poroso, que absorvia e retinha eventuais respingos da calda formada com o DDT, prolongando o contato do produto com a pele.

Em 1998, a Funasa decidiu suspender, por precaução, o uso do DDT em campanhas de combate à malária. No ano seguinte, um exame de cronografia gasosa revelou que o servidor apresentava quantidade considerável da substância no sangue. O índice de 7,33 µg/L, embora dentro do tolerável – o limite é 30,0 µg/L –, justificou o pedido de indenização. Processo Na ação judicial, o servidor da Funasa pediu indenização por danos biológicos e por danos morais. O primeiro pedido foi negado, tanto em primeira quanto em segunda instância, porque não houve provas no sentido de que a contaminação tenha gerado sintomas ou comprometido sua saúde e qualidade de vida. O agente alegou, apenas, que os danos biológicos poderiam ser manifestados em eventuais problemas estéticos, como feridas cancerígenas, atrofia de membros ou cicatrizes de extirpação de tumores. O relator do processo no TRF, contudo, frisou que "só há pagamento de indenização por dano atual e real, excluindo-se os danos meramente possíveis e a frustração de simples expectativas". Já com relação aos danos morais, o desembargador federal João Batista Moreira entendeu serem passíveis de indenização. Isso porque, mesmo sem sofrer os efeitos físicos da contaminação, o servidor sujeitou-se ao "abalo psicológico decorrente da presença da substância maligna no organismo". No voto, João Batista Moreira fez, ainda, um histórico do uso e das proibições do DDT nos Estados Unidos e em dezenas de outros países, inclusive no Brasil.

Estudos comprovaram que a pulverização da substância nas plantações pode causar sérios danos à saúde humana por mais de uma geração, vez que resíduos já foram encontrados no leite materno. No Brasil, o uso agrícola foi proibido em 1985 e, desde 1998, o DDT está banido das campanhas de saúde pública. Uma lei de 2009 (Lei 11.936/09) proibiu a fabricação, comercialização e o uso do produto em todo o território nacional após a constatação de que inúmeros servidores da Sucam sofreram graves sequelas e até morreram devido ao contato com a substância.

O servidor beneficiado com a decisão deverá receber o valor da indenização acrescido de juros de mora, a contar da citação inicial, conforme prevê a Súmula 163 do Supremo Tribunal Federal (STF). O voto do relator foi acompanhado, por unanimidade, pelos outros dois magistrados que compõem a 5ª Turma do Tribunal.

SINTSEFRN Unir para Fortalecer a Luta 27 anos

JUDICIAIS TRABALHISTAS:

Vara Cível da Comarca de Ceará-Mirim/RN, aguardando a interposição de recurso por parte do Município de Ceará-Mirim, que foi vencida na presente causa.

►De elucidar que os beneficiários deste feito são os servidores públicos federais cedidos ao município de Ceará-Mirim/RN, e que desempenham suas atividades em uma das unidades da Secretaria Municipal de Saúde do Município supracitado.

12 . ADICIONAL POR TEMPO DE SERVIÇO SOBRE A JORNADA DE 40HS – MÉDICOS:

►Ações têm sido favoráveis. Com Acórdão do TJ.

13 . AÇÃO DOS 13,23% - VPI – VANTAGEM PECUNIÁRIA INDIVIDUAL – APOSENTADOS E PENSIONISTAS – AÇÃO COLETIVA:

►Assessoria avalia o risco tendo em vista que a matéria vem sendo negada massivamente pela Justiça Federal/RN.

14 . RESÍDUO DOS 28,86:

►Todas Negadas.

15 . HORAS EXTRAS:

►Ação ajuizada Processo n. 0800243-90.2013.4.05.8400 – O Processo se encontra no gabinete do Juiz de Direito da 5ª Vara da Fazenda Pública da Comarca de Natal/RN, para que este providencie o seu necessário julgamento.

►De elucidar que os beneficiários deste feito são os servidores públicos federais cedidos ao Estado do Rio Grande do Norte, que percebiam a Indenização de Campo, outrora substituída pela GACEN, e que continuaram a laborar nos finas de semana e feriados, no combate e controle de endemias, na atividade de UBV, sem a devida contraprestação pecuniária.

16 . PRODUTIVIDADE x ESTADO:

►Ação ajuizada Processo n. 0800231-76.2011.20.8400 - Aguardando –Sentença - Liminar assegurada pelo TJRN.

17 . AÇÃO PARA MUDANÇA DE NÍVEL:

►Ações estão sendo encaminhadas individualmente, mas ainda não teve decisão.

18 . GRATIFICAÇÃO DE QUALIFICAÇÃO:

►Em fase de Estudo pela Assessoria Jurídica.

19 . GDASST - GDATA INDIVIDUAL:

► Prescrita.

19.1 GDASST – GDATA COLETIVAS

►A Assessoria Jurídica ajuizou **Ação Coletiva da GDASST e GDATA**, para quem ficou de fora das individuais, que já transitaram em julgado. Portanto, quem ficou de fora das individuais por causa da prescrição, executar na Ação Coletiva.

OBS: Quem conhecer os servidores aposentados e pensionistas favor comunicar.

20 . GDPST INDIVIDUAL:

► Só pegar documentação para ajuizar de **quem se aposentou até Dezembro/2010**. A partir de Janeiro/2011 começou a avaliação, portanto não faz mais jus.

21 . GACEN APOSENTADOS/PENSIONISTAS (50%)

► Servidor que foi transferido para **UNIAO (MS)**, não vai fazer parte da Execução. A Turma Recursal entende que somente quem está lotado na FUNASA faz parte da Ação Coletiva. Portanto, não cobrar cálculos desses servidores, apenas a documentação para que seja Ajuizada Ação Individual no Juizado Especial Federal.

► Para os servidores lotados na **FUNASA**, procurar a Assessoria para executar, URGENTE.

OBS: Quem conhecer os servidores aposentados e pensionistas favor comunicar.

22 . GDATEM / GDAFAZ / GDPGPE - INDIVIDUAL:

►Ação Individual – continuamos Ajuizando.

23 . GDPGTAS INDIVIDUAL:

► **Prescreve em Dezembro / 2013.**

24 . REPETIÇÃO DE INDEBITO:

►Quem tiver desconto do PSS no recebimento da RPV, será feita a analise se o desconto é mesmo devido. Caso não seja, ajuizamos a Ação pedindo e restituição do valor retido a título de PSS.

25 . GPL - INDIVIDUAL:

►Ação Ajuizada na Justiça Estadual. Alguns Processos já se encontram e fase de Execução. Todas as Decisões tem sido favoráveis.

26 . RESSARCIMENTO AO ERARIO / VPNI – INDIVIDUAL:

►Servidor que recebeu notificação da Administração – retirado da rubrica bem como a devolução de qualquer valor recebido, o judiciário vem julgando pela não devolução de qualquer valor recebido. E montem a decisão da retirada da rubrica no caso da VPNI.

27 . ABONO DE PERMANENCIA - INDIVIDUAL:

►Para aqueles servidores que já tem reconhecido pela administração o seu recebimento mais que ainda não receberam esse valor administrativamente.

28 . IR SOBRE 1/3 DE FÉRIAS. – INDIVIDUAL:

►Documentação Necessária - Ficha financeira dos últimos 05 (cinco) anos, Procuração, Contrato, RG, CPF e Comprovante de Residência.

29 . AÇÃO DA BOLSA – INDIVIDUAL;

► Servidores que tiveram diminuída a rubrica referente à Bolsa. O Judiciário vem julgando favorável ao no pleito.

30 . AÇÃO DO AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO

► O Auxilio Alimentação (AÇÃO INDIVIDUAL), perdemos nas instâncias de 1º e 2º Grau, Recorremos pro STF, onde aguardamos o julgamento. Por enquanto foi suspenso o ajuizamento... Só voltaremos a encaminhar novamente de conseguirmos uma decisão favorável no STF.

31 . AÇÃO DA GDIT

► Estamos encaminhando a GDIT - AÇÃO INDIVIDUAL: Trazer o contracheque que demonstre o recebimento da GDIT.

SINTSEFRN Unir para Fortalecer a Luta 21 anos

Giro pelos órgãos

ENCONTRO DOS COMANDOS DA MARINHA, EXÉRCITO E AERONÁUTICA

O SINTSEF/RN realizou no dia 24 de maio o "ENCONTRO ESTADUAL DOS COMANDOS DA MARINHA, EXÉRCITO E AERONÁUTICA ". Vários temas de interesse d@s filiad@s foram debatidos, iniciando com os informes repassados pela Coordenadora Geral GIGI. Em seguida houve a palestra sobre conjuntura nacional com o assessor político VALERIO FONSECA, seguido dos advogados da área cível e trabalhista: Dr. LEONARDO e Dr. WAGNER, que explanaram a respeito das ações em andamento.

Tivemos o também advogado Dr. VENÍCIO BARBALHO, que expôs a respeito de um tema muito conhecido d@s servidor@s que trabalham no Ministério da Defesa – o Assédio Moral. @s filiad@s fizeram muitas denúncias e duras criticas, sobre o tratamento dispensado às/aos mesm@s pelos militares, o que foi endossado pela Coordenadora Geral do SINTSEF/RN, que pôs o Sindicato a disposição para fazer os enfrentamentos e negociações necessárias para mudar este quadro.

Os debates da manhã terminaram às 13h30, onde o Sindicato forneceu almoço para todos os presentes. Na parte da tarde foi utilizada uma metodologia de conversa informal, onde foram abordados os principais problemas que afligem @s filiad@s do setor.

Por último e de grande importância, foram as deliberações aprovadas por unanimidade no plenário, que definiu como prioridade número um a campanha salarial centrada no plano de carreira e na gratificação de qualificação, com um grupo de trabalho formado por Valdir Rodrigues e Lázaro – I BEC, Antonina – Aposentada da Marinha e Calixto – BANT); Ampliação da assessoria jurídica na área cível para as cidades polo de Caicó e Mossoró; Enviar e-mails para @s participantes com o material sobre assédio moral; Alimentar o site e colocar no jornal, as áreas de atuação da advocacia da área cível; Realizar assembleias e marcar audiência/reunião com os comandantes para resolver problemas próprios dos locais, com prioridade para o I BEC, principalmente sobre a exigência de habilitação e pagamento de impostos de veículos particulares d@s servidor@s.

O Encontro terminou em clima de festividade, com muitos elogios ao Sindicato e reciprocamente, a Direção do SINTSEF/RN agradecendo a presença de tod@s.

DNOCS: ENCONTRO ESTADUAL VITORIOSO

Realizou-se no auditório do SINTSEF/RN, dia 06 de junho de 2013, o ENCONTRO ESTADUAL DO DNOCS, com a presença de servidores de CAICÓ, AÇU, NATAL, CRUZETA e PAU DOS FERROS, foi um grande reecontro de colegas que não se viam a bastante tempo, colocaram as conversas em dia. Mas o encontro foi pautado pela luta em defesa do Òrgão e a campanha salarial que estamos encampando para 2013.

A pauta do encontro abordou uma profunda análise de conjuntuta, visando armar o sindicato para lutar de forma independente contra o governo em defesa da categoria, que foi preferida por VALERIO FONSECA, em seguida houve uma apresentação dos advogados na àrea cível e trabalhista.

Contamos também com a presença do DEPUTADO FEDERAL DO PT, EUDES XAVIER, um dos responsavéis no congresso nacional para elaborar uma proposta consensual em torno da reestruturação do DNOCS, que proferiu a palestra, bem como a presença do companheiro JOACI da ASSECAS e do SINTSEF/CE, que ilustrou a importância do DNOCS na história política do Brasil, principalmente no trabalho de combate a seca.

Por fim foi aprovado por todos presentes os encaminhamentos apresentados por GIGI Coordenadora Geral do SINTSEF/RN, que trata da defesa incondicional do DNOCS: MEXEU COM ELE MEXEU COMIGO, campanha salarial em defesa do PCCR; encontra nordeste do DNOCS e comissão servidores para ajudar na preparação do encontro e na elaboração do PCCR. Todos à luta e SALVEMOS DNOCS.

SINTSEF/RN E Servidores do DNOCS debatem projeto de reestruturação

No dia 22 de julho, o Deputado Eudes Xavier apresentou a minuta final do projeto de reestruturação do DNOCS aos servidores da autarquia, em Fortaleza. O documento foi originado a partir das propostas do Ministério da Integração, dos servidores do DNOCS e da bancada parlamentar nordestina, além de outras contribuições. O texto será encaminhado ao Ministério do Planejamento, onde poderá ser modificado ou não.

O documento assegura, entre outros itens, a permanência da sede do órgão em Fortaleza, concurso público para novos servidores, superintendências em todos os Estados do Nordeste e a negociação dos imóveis residenciais não operacionais, cerca de 7 mil só no Ceará, com os próprios servidores e aposentados.

Para "brigar" pelo cumprimento de cada artigo proposto no Projeto os servidores do DNOCS debaterão mais uma vez o projeto, como forma de ficarem 100% cientes de tudo que ele apresenta. O SINTSEF/RN tem participado ativamente em defesa do DNOCS e dos seus servidores, inclusive organizamos um encontro no sindicato com a presença de todos os servidores, do Deputado Eudes Xavier e do representante da Associação do Ceará, participamos com 12 representantes da audiência pública em Brasília.

Mas a luta segue, estamos vigilantes em relação ao projeto de reestruturação e queremos também, a implantação do PCCS.

ENCONTRO ESTADUAL DO MINISTÉRIO DA SAÚDE E FUNASA

Com o auditório completamente lotado, o SINTSEF/RN realizou no dia 14 de maio "ENCONTRO ESTADUAL DO MINISTÉRIO DA SAÚDE E FUNASA". Vários temas de interesse d@s filiad@s foram debatidos, iniciando com os informes repassados pela Coordenadora Geral GIGI. Em seguida houve a palestra sobre conjuntura nacional com o assessor político VALERIO FONSECA, seguido dos advogados da área cível e trabalhista: Dr. LEONARDO e Dr. WAGNER, que explanaram a respeito das ações em andamento.

Tivemos também o representante do CAPESAÚDE, EDUARDO, que expôs a respeito do seu funcionamento, dos convênios e a relação com seus associados, onde @s filiad@s fizeram criticas duras, o que foi endossado pela Coordenadora Geral do SINTSEF/RN, que pediu melhorias urgente no plano de saúde. Os debates da manhã terminaram às 13h30, onde o Sindicato forneceu almoço para todos os presentes.

Na parte da tarde foi feito o debate com as representantes do RH do MS e FUNASA, que expuseram a situação dos Órgãos, das suas dificuldades e do trabalho que vem sendo feito para melhorar o atendimento. Porém os filiados e a direção do SINTSEF/RN fizeram duras críticas ao tratamento que vem sendo dado aos servidores, a falta de acompanhamento no interior, principalmente no tocante a avaliação de desempenho.

Por último e de grande importância, foram as deliberações aprovadas por unanimidade no plenário, que definiu com prioridade número 1 a campanha salarial centrada no plano de carreira e na gratificação de qualificação, com um grupo de trabalho formado por um representante de cada local de trabalho de maior número de filiad@s (SESAP, CCZ, Mossoró, Assu, Caicó, Pau dos Ferros, Santa Cruz, Serra do Mel, Currais Novos, Ceará Mirim, Parnamirim, Touros, Macaíba, São Gonçalo do Amarante e Extremoz), onde os nomes serão indicados pela base, até o dia 31/05/2013; Ampliação da assessoria jurídica na área cível para as cidades polo de Caicó e Mossoró; Realizar plantões eventuais trabalhistas em Mossoró e Pau dos Ferros; Enviar e-mails para a CAPESAÚDE dos filiad@s/associad@s para envio de relação atualizada da rede credenciada; Formar uma comissão para entrega de documento ao Ministério da Saúde e FUNASA, exigindo maiores recursos financeiros para acompanhamento d@s cedid@s ao Estado e municípios, assim como a realização dos exames periódicos.

O Encontro terminou em clima de festividade, com muitos elogios ao Sindicato e reciprocamente, a Direção do SINTSEF/RN agradecendo a presença de tod@s.

ENCONTRO ESTADUAL DO INCRA EXPÕE: FALTA DIÁLOGO COM O GOVERNO

O SINTSEF/RN realizou no dia 23 de setembroo "ENCONTRO ESTADUAL DOINCRA". Vários temas de interesse d@sfiliad@s foram debatidos, iniciando com um minuto de silêncio em respeito ao falecimento do pai de uma filiada e em seguida com os informes repassados pela Coordenadora Geral GIGI. Em seguida houve a palestra sobre conjuntura nacional e importância do Sindicato com o assessor político VALERIO FONSECA, seguido dos advogados da área cível e trabalhista: Dr. LEONARDO e Dr. WAGNER, que explanaram a respeito das ações em andamento.

Os debates da manhã terminaram após este tema, pois a Representante da FASSINCRA no Estado não compareceu ao evento, fato justificado por na semana anterior ter tido um dia inteiro de debates sobre o tema. O SINTSEF/RN forneceu almoço para tod@s@s presentes.

Na parte da tarde JOSÉ REPOLHO, funcionário do INCRA/RN e NILSON CUNHA, servidor do IBAMA/RN, ambos filiados do SINTSEF/RN abordaram os principais problemas que afligem @s filiad@s do setor: A situação atual do INCRA/perspectivas para o futuro e Nilson explanou sobre a luta e conquista da Gratificação de Qualificação no IBAMA. Os principais problemas apontados por ambos os expositores foi a falta de diálogo com o Governo Federal, que após as conquistas iniciais, sempre aquém da necessidade d@sservidor@s, fecha as portas para a continuação/aprimoramento das conquistas.

Por último e de grande importância, foram as deliberações aprovadas por unanimidade no plenário, que definiu como prioridade número 1 a campanha salarial centrada na gratificação de qualificação, com um grupo de trabalho formado por Amaro (Diretor do SINTSEF/RN), Claudine, Herbert e Cândido, para verificar a viabilidade e organizar a luta pela conquista da GQ para o INCRA; verificar as denúncias feitas informalmente por servidores, sobre possíveis irregularidades na gestão do INCRA/RN, que ficaram de ser apuradas pelo SINTSEF/RN.

O Encontro terminou em clima de festividade, com muitos elogios ao Sindicato e reciprocamente, a Direção do SINTSEF/RN agradecendo a presença de tod@s.